



Foto: Thiago Cavalcante/IPEA

[Ministro da SAE participa do XXVI Fórum Nacional](#)

O ministro da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE/PR), Marcelo Neri, participou nesta segunda-feira (12 de maio) da mesa de abertura do XXVI Fórum Nacional, que este ano acontece na Caixa Cultural, no Rio de Janeiro, e tem como tema “Um Novo Brasil: Brasil das Reformas e das Oportunidades”. Além do ministro, fizeram parte da mesa o presidente do Fórum Nacional e do Instituto Nacional de Altos Estudos (INAE), o ex-ministro do Planejamento João Paulo dos Reis Velloso; o presidente do BNDES, Luciano Coutinho, representando a presidente Dilma; o presidente da Pré-Sal Petróleo, Oswaldo Pedrosa, e o diretor de Assuntos Externos para a América Latina da Shell, Fábio Caldas.

O ex-ministro Reis Velloso apontou em sua apresentação a necessidade de uma nova estratégia para o crescimento brasileiro, através de reformas e oportunidades para que, a curto prazo, o país volte a crescer pelo menos 5% ao ano, visando, a longo prazo, seguir rumo a um Brasil desenvolvido no espaço de uma geração. Reis Velloso destacou que elevar o crescimento do PIB não é suficiente, sendo necessário mobilizar a sociedade em torno da ideia de “oportunidade para todos”, principalmente através de educação e emprego de qualidade, libertando os pobres. O ex-ministro ainda reforçou o papel fundamental das instituições para que o Brasil siga essa estratégia de crescimento.

Fazendo uma analogia do Fórum Nacional com a apresentação da Orquestra Sinfônica Brasileira, que abriu o evento, o ministro Marcelo Neri aludiu ao “grande maestro que é o ministro Reis Velloso,

não só no sentido de coordenar as ações de várias pessoas, mas na verdade um grande compositor ao longo dos anos, com propostas sucessivas e incansáveis e uma perseverança que é exemplo para todos nós, não só no nível de ideias mas de instituições, que é uma coisa de que ele entende bem. É um criador de instituições longevas”, disse Neri, fazendo referência ao próprio Fórum Nacional, ao Ipea, que completa 50 anos em 2014, ao Sebrae e à Finep.

Em sua apresentação, Neri abordou a questão das transformações sociais brasileiras dos últimos anos, buscando atualizar a discussão e focando a agenda de reformas e políticas em que a SAE vem trabalhando. “O que eu percebi é que talvez estejamos subestimando quão estruturais são as transformações brasileiras. Em 2000, 41% dos municípios brasileiros tinham IDH muito baixo; em 2010, eram somente 0,6%. Não há dúvidas de que a fotografia social brasileira ainda está completamente fora do padrão, no entanto o filme dos últimos anos mostra uma mudança estrutural, relativamente forte, que está por trás dessas transformações, com a renda do trabalho como protagonista”. Para o ministro, os grandes desafios do Brasil passam pelo fato de que o país como um todo tem avançado menos do que os bens nas casas das pessoas. “As pessoas estão comprando carros e não têm uma infraestrutura para conduzir os carros, as pessoas estão voando e alguns aeroportos só estão ficando prontos agora. Existe um descompasso entre a vida privada e as ações públicas”.

Agenda prospectiva

O ministro deu especial destaque à agenda prospectiva da SAE, principalmente às ações que visam estimular a produtividade e a poupança das famílias. “Pensando em ações específicas para agregar ao rol de ações do ministro Reis Velloso, eu acho que falta uma agenda de ensino técnico para os ocupados, não só para os mais vulneráveis. Também acho que falta uma agenda de certificação de talentos, já que é preciso reconhecer o aprendizado das pessoas. Como o ministro bem falou, existem muitos conhecimentos adquiridos e que necessitam de reconhecimento”, disse Neri. Outra agenda da SAE destacada foi a de atração de talentos. “O Brasil tem só 0,3% de sua população composto por imigrantes de primeira geração. A média mundial é 3%; na Austrália é 20%, e nos EUA 15%. No entanto, quando você pergunta para o brasileiro se ele concorda em trazer alguém qualificado do exterior, 74% da população responde afirmativamente”. Neri ainda ressaltou a importância das ações voltadas para a primeira infância e para a juventude, apontando o fato de que o Brasil precisa aproveitar o momento de “onda jovem” que vem passando.

13/05/2014

O presidente do BNDES, Luciano Coutinho, indicou o caminho de revitalização dos complexos competitivos do país através de investimento e inovação. Segundo Coutinho, existem oportunidades novas emergindo, como o ciclo de investimento em energia eólica e, futuramente, em energia solar, oportunidades de investimento em programas logísticos, mobilidade urbana, agronegócio, petróleo e gás, e na área microeletrônica. Coutinho ressaltou a necessidade de aumentar a formação bruta de capital fixo como proporção do PIB e estimular a poupança e a produtividade. “É preciso haver uma mudança de paradigma, com cidades e sistemas mais inteligentes, o que exige preparo”.

notícia 15:48 13/05/2014

<http://www.sae.gov.br/imprensa/noticia/ministro-da-sae-participa-do-xxvi-forum-nacional-2/>